



Avaliação de perfilhamento e floração de helicônias de pequeno porte em vaso.*

Esdras Rocha da Silva¹; Iury César de Sousa Mourão¹; Érica Barroso¹; Ana Cecília Ribeiro de Castro²; Fernando Antonio Sousa de Aragão²

¹Estagiários da Embrapa Agroindústria Tropical, email: esdrasyave@gmail.com; ²Pesquisadores da Embrapa Agroindústria Tropical, CP 3761, 60511-110, Fortaleza, CE, Brasil, email: cecilia@cnpat.embrapa.br

As helicônias são plantas tropicais com variados formas e cores de inflorescências em diferentes portes de planta. As cultivares de pequeno porte são exploradas principalmente como flor de corte, entretanto, possuem potencial para uso em vaso. O objetivo deste trabalho foi a avaliação da emissão de perfilhos e floração de helicônias de pequeno porte (*H. psittacorum* x *H. spathocircinata* cv. Golden Torch Adrian, *H. psittacorum* cv. Suriname Sassy, *H. psittacorum* cv. Red Opol, *Heliconia* x *nickeriensis*, *H. psittacorum* cv. Strawberries & Cream, *H. psittacorum* cv. Sassy) cultivadas em vaso. Os rizomas foram plantados em vaso de 12L contendo substrato rico em matéria orgânica, sob telado com 70% de sombreamento e irrigação por microaspersão. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com seis tratamentos (genótipos) e cinco repetições. Nas avaliações semanais perfilhos e inflorescências emitidas foram identificadas e datadas até os 180 dias do plantio. Todos os genótipos avaliados emitiram perfilhos e floraram, entretanto, diferiram entre si, em relação ao tempo para a emissão de perfilhos e inflorescências. O genótipo que levou menor tempo para emissão de perfilho foi *H. psittacorum* cv. Red Opol, que emitiu perfilhos, em média, 15 DAP (dias após o plantio), e a que levou maior tempo foi a *H. psittacorum* cv. Sassy, 28 DAP e também formou um menor número de perfilhos (6.40), sendo a *H. stricta* a com maior número de perfilhos (10.75). Com relação a floração, a *H. psittacorum* x *H. spathocircinata* cv. Golden Torch Adrian foi a que teve o processo iniciado mais precocemente, em média, 111 DAP e a *Heliconia* x *nickeriensis*, a de início mais tardio, 189 DAP. A partir desses resultados, percebeu-se que os genótipos que perfilham e floram muito e mais rapidamente, por consequência, preencheram os vasos em menor tempo com maior economia de insumos e permanência no produtor.

Palavras-chave: *Heliconia*, Floricultura, Cultivo em vaso

* Apoio Financeiro: Embrapa